

Sangue

Lauro Gueluta

Sangue

Pedras de sangue, terra de sangue,
Água de sangue, frutos do sangue,
Filhos do sangue.

És homem, és besta, és sangüinário.
Através de vias escarlates navegam seus navios,
Sua riqueza e seu corpo vermelho.

Pelo sangue crias tua geração,
Crianças nascidas do desespero.
Tua geração, todas as gerações
Apontarão os canhões na nobreza
Para teu próprio coração,
E tua frieza se tornará quente,
Sangue do seu sangue.

Impérios e Guerras a frente
Do progresso, do teu exército.
Riqueza sangrenta, tijolos de carne:
É esta a fundação da sua casa.

Por que fazes isso?
Por nada. Pela ganância que te mata.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/sangue-3>